

Revisão

Formação de Professores nas Licenciaturas em Letras/Português na Modalidade a Distância: uma Revisão Sistemática da Literatura

Teacher Training in Degree in Languages/Portuguese in the Distance Learning (EaD) Modality: a Systematic Literature Review

Aldeci Nardes SILVA^{1*}

Elaine Cristina dos SANTOS²

Michele ARAUJO¹

Mónica Guerrero GARAY³

Tamar Rabelo de CASTRO¹

Karina Valdivia DELGADO¹

¹Universidade de São Paulo – São Paulo/ SP – Brasil

²Universidade Federal de São Carlos – São Carlos/ SP – Brasil

³Universidade Estadual de Campinas – Campinas/ SP - Brasil

*aldeci.nardes@alumni.usp.br

Resumo. A formação em Letras é bastante abrangente, uma vez que o domínio da leitura e da escrita é fundamental para todo o processo educacional. Diante disso, é importante investigar os processos formativos do profissional dessa área. Deste interesse nasce o presente artigo, que tem como objetivo identificar elementos importantes para a formação em Letras/Português na modalidade Ensino a Distância (EaD), tais como: letramentos, tipo de material produzido, produção de textos, identidade, formação docente e índice de evasão e abandono nos cursos. A metodologia utilizada foi a Revisão Sistemática da Literatura (RSL) de artigos acadêmicos com relevância temática para os estudos na área, empregando as diretrizes PRISMA. A análise desses estudos revelou lacunas significativas, especialmente no que diz respeito à ausência de

investigações que avancem para além da vivência universitária e considerem a diversidade de fatores envolvidos na formação docente em Letras.

Palavras-chave: *Formação Docente. Produção Textual. Material Didático. Identidade. Licenciatura em Letras/Português.*

Abstract. *The academic training in Language and Literature (Letras) +-is notably broad, given that proficiency in reading and writing is fundamental to the entire educational process. In this context, it is essential to investigate the formative processes of professionals in this field. This interest gives rise to the present article, which aims to identify important elements for the training in Language and Literature/Portuguese in the Distance Learning (EaD) modality. The study focuses on aspects such as literacies, the types of instructional materials produced, text production, professional identity, teacher education, and dropout and withdrawal rates. The methodology employed was a Systematic Review of Academic articles with thematic relevance for research in the area, following the PRISMA guidelines. The analysis of these studies revealed significant gaps, especially regarding the absence of investigations that go beyond the university experience and consider the diversity of factors involved in teacher education in Language and Literature.*

Keywords: *Teacher Training. Textual Production. Teaching Material. Identity. Degree in Languages/Portuguese.*

Recebido: 29/10/2025

Aceito: 27/01/2026

Publicado: ??/??/2026

Editores Responsáveis: Daniel Salvador/ Carmelita Portela/ Daniela Samira

1. Introdução

A Educação a Distância (EaD) ganhou importância no cenário educacional a partir da implementação de políticas públicas, impulsionadas pela rápida evolução das tecnologias digitais que têm transformado as práticas pedagógicas e os processos formativos, exigindo novas competências e letramentos docentes (Marques, 2025). Martins (2003) destaca a centralidade das tecnologias na formação profissional em uma sociedade que valoriza a produção, a aplicação e a disseminação do conhecimento. Em diálogo com essa perspectiva, Santos (2006) compreende as tecnologias como ferramentas revolucionárias, cuja lógica de ação é global, mas cujos efeitos se manifestam localmente, influenciando relações sociais, formas de cooperação e produção em uma lógica produtiva mundializada.

No Brasil, a expansão da EaD no ensino superior tem fomentado debates acerca da formação de professores, sobretudo nos cursos de licenciatura, como o de Letras, que ganharam projeção amplificada a partir de 2006, ano de criação da Universidade Aberta do Brasil (UAB). Criado em 08 de junho de 2006, o decreto nº 5.800 do executivo federal nasce com o objetivo de impulsionar a “[...] educação a distância, com a finalidade de expandir e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior no País” (Brasil, 2006, artigo 1º). No parágrafo único, inciso I, a norma jurídica reafirma que a meta é “[...] oferecer, prioritariamente, cursos de licenciatura e de formação inicial e continuada de professores da educação básica” (Brasil, 2006, artigo 1º) e determina que a EaD ainda deve capacitar gestores e profissionais da área educacional.

O atual contexto, marcado pela consolidação da EaD como modalidade legítima de formação no Brasil e pela crescente demanda por professores qualificados (Marques, 2025), reforça a pertinência desta investigação.

Segundo Lévy (1999), a relação entre as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) e a formação docente suscita reflexões importantes, especialmente no que diz respeito à formação de professores de Letras. Essa relação envolve transformações mais profundas na forma como o conhecimento é produzido, compartilhado e ressignificado, indo além do uso apenas instrumental das tecnologias. As novidades trazidas e aprofundadas pela Internet e suas tecnologias se instalam no dia a dia dos indivíduos, ganhando contornos ainda mais expressivos, de tal modo que fica difícil imaginar atividades da vida humana que não tenham a presença delas.

Neste novo contexto social, marcado pela mediação constante das tecnologias, a linguagem (expressão de uma cultura), os meios de circulação da informação e os gêneros textuais também se transformam. A formação de professores que dominam diversas competências linguísticas é fundamental para a atuação educativa no contexto contemporâneo, tanto no que se refere à construção do pensamento crítico quanto à preparação da juventude para os desafios atuais. Diante disso, a investigação de como os cursos de Letras se organizam, a experiência dos egressos, bem como o ponto de vista dos docentes que atuam neste novo formato, torna-se relevante, uma vez que estes profissionais dos cursos EaD, irão atuar no presencial, tendo que mobilizar recursos diversos, bem como as tecnologias utilizadas durante a formação na modalidade a distância.

Embora se observe um aumento expressivo de pesquisas sobre a EaD e a formação docente, o campo ainda apresenta lacunas importantes, particularmente no que se refere à compreensão aprofundada das especificidades formativas nas licenciaturas em Letras ofertadas na modalidade a distância. Muitas investigações abordam a formação de professores em EaD em outras áreas (Soares *et al.*, 2020) ou do curso de Letras em outros idiomas (Bergmann; Silva, 2013; Oliveira,

2017), sem considerar as particularidades desse curso, que envolvem, além da formação pedagógica, a construção de competências linguísticas e literárias específicas.

A escolha desse tema justifica-se pela necessidade de compreender como as práticas formativas, os materiais didáticos e as abordagens pedagógicas vêm sendo desenvolvidas nesse campo, contribuindo para preencher as lacunas apontadas na literatura.

Assim, o objetivo principal deste artigo é realizar uma revisão sistemática da literatura sobre a formação de professores nas licenciaturas em Letras/Português na modalidade a distância, a fim de mapear e analisar a produção científica existente, buscando responder a seis questões principais: (i) quais tipos de letramento são necessários para a formação docente; (ii) quais aspectos são considerados relevantes na formação; (iii) quais elementos da produção textual são abordados; (iv) quais tipos de materiais didáticos são identificados; (v) como é a formação da identidade docente e (vi) que tipos de evasão escolar são apontados. A partir dessa análise, pretende-se contribuir para o avanço do conhecimento na área e subsidiar práticas e pesquisas futuras.

2. Metodologia

A Revisão Sistemática da Literatura (RSL), conforme explicam Vosgerau e Romanowski (2014), é uma metodologia consolidada no campo científico por apresentar sistematização e análise de conhecimentos levantados em estudos. Utiliza exames criteriosos de produções, informações e resultados acumulados, organizados por períodos, que permitem identificar configurações, recorrências, lacunas, contradições que ajudam o avanço da ciência acadêmica. Além de identificar como as investigações convergem para determinadas direções e, com isso, facilitar decisões acerca de temas pesquisados ou que carecem de maior atenção.

Para este estudo, adotou-se a RSL a fim de compreender a produção científica voltada à formação de professores de Letras/Português e ampliar a visão crítica sobre a temática. A estratégia de busca empregou a seguinte *string*¹: "letras" AND "licenciatura" AND ("Educação a distância" OR EaD OR "Educação remota" OR "aprendizagem a distância" OR "modalidade a distância" OR "e-learning"). Essa combinação de termos permitiu contemplar diferentes terminologias relacionadas à modalidade de ensino a distância, assegurando a abrangência e a pertinência dos estudos recuperados para análise.

Com a definição da estratégia de busca, a consulta foi realizada no Portal de Periódicos da CAPES no mês de março de 2025, resultando na identificação de 125 artigos científicos publicados em periódicos. Não foi aplicado filtro de delimitação temporal, a fim de permitir uma visão abrangente da produção científica sobre a temática ao longo do tempo. Os critérios de exclusão foram previamente estabelecidos, conforme descrito no Quadro 1.

¹ Entende-se por *string* a combinação estruturada de descritores e operadores booleanos utilizada em bases de dados para orientar a busca de estudos científicos relevantes.

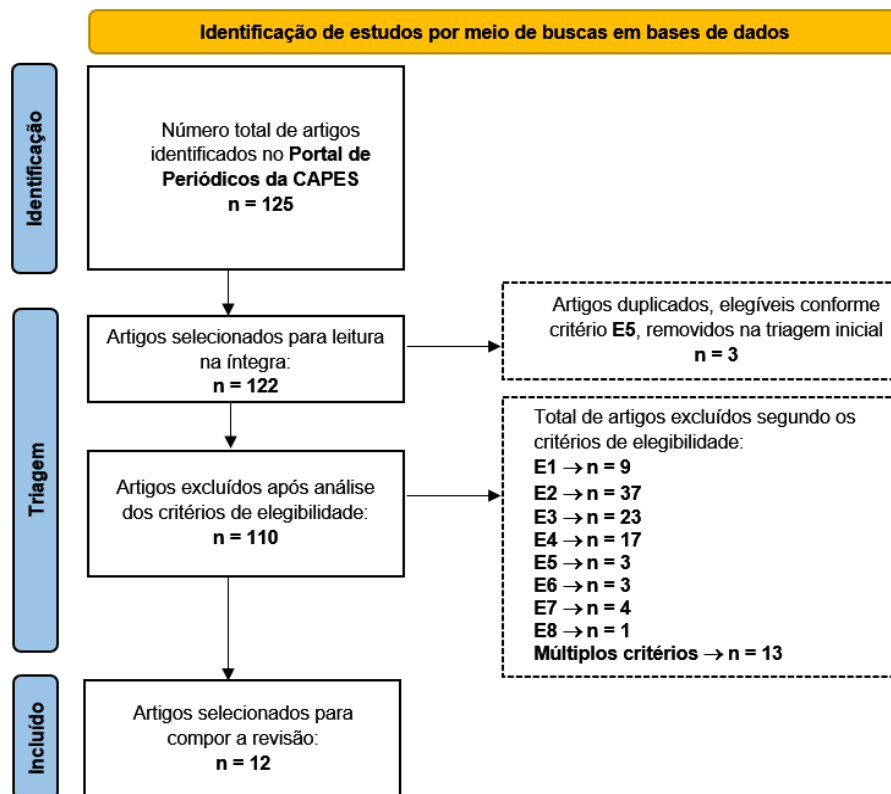
Quadro 1 – Critérios de Exclusão.

ID	Critérios de Exclusão
E1	Artigo escrito em outros idiomas que não o Português.
E2	Licenciatura em Letras-Espanhol/Inglês/Libras/Alemão e em outros idiomas que não o Português.
E3	Licenciatura em outras áreas.
E4	Letramento digital e aspectos da EaD para licenciaturas em geral.
E5	Artigo repetido.
E6	Texto não se enquadra no gênero Artigo Científico.
E7	Artigo trata de Licenciaturas EaD em Letras-Português na modalidade semipresencial ou em caráter emergencial.
E8	Artigo trata do marco legal da criação de cursos de Licenciaturas EaD em Letras-Português.

Fonte: Elaborado pelas autoras (2025).

Para complementar a descrição do percurso metodológico utilizado na seleção dos estudos, empregou-se um fluxograma adaptado às diretrizes do *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA) de Page *et al.* (2021). Conforme ilustrado na Figura 1, o fluxograma apresenta de forma sistematizada as etapas de identificação, triagem, elegibilidade e inclusão dos estudos considerados nesta revisão sistemática.

Figura 1 – Fluxograma do processo.



Fonte: Elaborado pelas autoras com base em Page et al. (2021).

Na etapa de identificação, 125 artigos foram localizados por meio de buscas no Portal de Periódicos da CAPES. Durante a triagem inicial, três registros foram identificados como duplicados e removidos, por atenderem ao critério de exclusão E5. Assim, 122 artigos seguiram para leitura na íntegra. Após essa leitura e a análise dos critérios de elegibilidade, 110 artigos foram excluídos por não atenderem aos critérios previamente definidos (conforme detalhado no Quadro 1). Na etapa final, 12 estudos foram analisados quanto à relevância temática para a área, sendo todos incluídos na revisão final (Quadro 2).

O quadro 2 apresenta o conjunto de estudos selecionados que compõem o corpus da pesquisa. Os trabalhos foram organizados de acordo com a identificação (ID), o ano de publicação, o título, a autoria e o periódico de origem, com o intuito de facilitar a visualização e análise das produções. A disposição dos dados segue a ordem cronológica crescente de publicação, permitindo observar a evolução das investigações ao longo do tempo no campo das licenciaturas em Letras na modalidade EaD.

Quadro 2 – Corpus da pesquisa.

ID.	Ano de publicação	Trabalho	Autoria	Periódico
T1	2011	O estágio supervisionado nos cursos de licenciatura da EAD/UFMS: métodos, resultados e desafios	Kanashiro; Noal; Rocha; Burigato	RENTE
T2	2012	A elaboração de materiais didáticos no contexto da educação a distância	Pires	Cadernos do IL, Porto Alegre
T3	2013	As implicações cronotópicas da aula virtual na educação a distância	Rohling	Revista da Anpoll
T4	2013	Estilos de aprendizagem no virtual: as preferências do discente do ensino superior a distância	Freitas; Carvalho	Revista de Estilos de Aprendizagem
T5	2014	Conteúdos de ensino na disciplina de língua portuguesa: o embate entre o discurso da tradição e o discurso da mudança	Rohling	Linguagem em Discurso
T6	2014	O discurso sobre o professor mediador: uma reflexão sobre produções discursivas de licenciandos na educação a distância	Rodrigues; Rohling	Revista Desenredo
T7	2015	Formação docente inicial na modalidade educativa a distância: memórias de egressos dos cursos de Letras/Português	Souto; Sobral; Soares; Souza	Revista EDaPECI
T8	2018	Avaliando os Cursos de Licenciatura a Distância da UFMS: o que Dizem os Egressos	Rocha; Kanashiro; Noal	EaD em Foco
T9	2019	O Horizonte Temático-Axiológico do Gênero Perfil no AVEA: uma análise das escritas sobre si na aula virtual	Rohling	Linguagem & Ensino
T10	2021	Evasão escolar precoce no ensino superior a distância: Uma análise segundo os dados do curso de licenciatura em letras no IFPB	Melo; Medeiros	Research, Society and Development
T11	2023	Formação de professores no ciberespaço: a construção de narrativas (auto)biográficas na constituição da formação inicial.	Rondan; Machado	Revista Brasileira de Pesquisa (Auto)biográfica
T12	2023	Afetividade e Interação na EaD: com a palavra estudantes do IFPB, Polo Sousa	Silva; Soares; Oliveira; Moura Neto	Revista Semiárido De Visu

Fonte: Elaborado pelas autoras.

Com o intuito de assegurar a consistência e a qualidade dos artigos incluídos nesta RSL, foram estabelecidos critérios de seleção dos estudos. Considerou-se a pertinência temática em relação à formação de professores nas Licenciaturas em Letras/ Português na modalidade EaD. Nesse sentido, foram incluídos apenas artigos disponibilizados em texto completo, publicados em

periódicos científicos indexados em bases reconhecidas e avaliados por pares. Ademais, foi analisada a consistência da fundamentação teórica e empírica dos estudos, sendo excluídos que não apresentassem elementos metodológicos consistentes. Tais critérios, articulados entre si, permitiram a constituição de um *corpus* relevante para a análise proposta.

Dentro dessa estrutura, propomos seis questões que direcionam a análise dos estudos, garantindo a solidez da pesquisa e a transparência na comunicação dos processos e resultados.

Quadro 3 – Questões de Pesquisa.

ID.	Questões de Pesquisa
Q1	Quais os tipos de letramento são necessários para a formação de professores nas Licenciaturas em Letras/Português na modalidade EaD?
Q2	Quais os aspectos relevantes na formação de professores nas Licenciaturas em Letras/Português na modalidade EaD?
Q3	Quais elementos da produção textual são abordados nas Licenciaturas em Letras/Português na modalidade EaD?
Q4	Quais tipos de materiais didáticos são identificados nas Licenciaturas em Letras/Português na modalidade EaD?
Q5	Como a identidade docente é abordada nas Licenciaturas em Letras/Português na modalidade EaD?
Q6	Que tipos de evasão escolar são apontados no curso de Licenciatura em Letras na modalidade EaD?

Fonte: Elaborado pelas autoras (2025).

A partir do *corpus* selecionado e das questões de pesquisa delineadas, procedeu-se a análise dos estudos, buscando identificar padrões, convergências, lacunas e contribuições relevantes para a compreensão da formação de professores nas Licenciaturas em Letras na modalidade a distância.

3. Resultados e Discussão

Nesta seção apresentam-se os principais resultados da revisão sistemática, organizados a partir das questões de pesquisa do Quadro 3 e dos estudos que compõem o *corpus* da pesquisa (Quadro 2), considerando elementos relevantes para a formação do profissional de Letras/Português na modalidade EaD.

3.1. Tipos de letramento necessários para a formação de professores nas Licenciaturas em Letras/Português

Os artigos T3, T5, T7, T8 e T11, embora não versem sobre letramento, apresentam pesquisas sobre práticas discursivas e compreensão do pensamento do estudante de Letras. Os temas abordados podem ajudar a compreender os tipos de letramento discursivo, acadêmico, pedagógico, digital e profissional que são necessários para a formação dos professores de Letras/Português.

T3 apresenta práticas discursivas e reflexões de licenciandos sobre conteúdos voltados à leitura, à escrita, aos gêneros e à análise linguística em EaD, o que contribui para a compreensão de elementos que favorecem os letramentos discursivo e acadêmico que estão presentes na formação do futuro profissional de Letras.

T5 interpreta, a partir da análise do discurso dos estudantes, a prática desenvolvidas por licenciandos em fóruns de EaD. É possível compreender elementos de letramento discursivo que impactam as diversas concepções sobre o ensino de Língua Portuguesa, destacando a importância da concepção de linguagem como objeto de estudo e seus desdobramentos no letramento profissional de futuros professores e seu consequente impacto na transformação das práticas pedagógicas.

T7 e T8, ao descreverem os desafios encontrados pelos estudantes do curso de Letras em EaD, remetem a questões importantes de letramento digital, oferecendo farto material para compreender os impactos tanto para a permanência quanto para a formação do profissional de Letras em cursos a distância. Os estudantes demonstraram que foi preciso desenvolver formas autônomas, conscientes e críticas de interação com a plataforma e os tutores, colocando em foco a necessidade de autonomia de leitura, interpretação, escrita e uso social dos conhecimentos. Em T8 também há um destaque para a importância do letramento digital dos professores que atuam na modalidade EaD, a fim de usar os melhores meios de produção de material e desenvolverem recursos comunicacionais que coloquem a prática discursiva em sua função social na prática pedagógica na própria formação em EaD. O T11, ao abordar as narrativas autobiográficas dos estudantes de Letras, apresenta diversos elementos, tais como uso social dos conhecimentos digitais, práticas sociais e críticas necessárias para a atuação docente que sustentam os princípios do letramento profissional e digital.

3.2. Aspectos relevantes na formação de professores nas Licenciaturas em Letras/Português

Levando em consideração a questão 2, observa-se que ela é abordada pela maioria dos artigos selecionados, evidenciando sua relevância no conjunto das produções analisadas. Apenas dois textos, T8 e T10, não contemplam diretamente a questão formulada. Os artigos que abordam aspectos relevantes da formação de professores nas Licenciaturas em Letras/Português na modalidade EaD são: T1, T2, T3, T4, T5, T6, T7, T9, T11 e T12.

T1 e T4 abordam a importância do estágio na formação de professores de Língua Portuguesa, especialmente no que se refere à articulação entre teoria e prática. T1, em particular, se baseia em uma pesquisa quantitativa que evidencia desafios relacionados à clareza das orientações e à comunicação entre estagiários, tutores e supervisores, revelando debilidades na mediação pedagógica. Entretanto, os dois artigos convergem ao apontar a necessidade de ressignificar o estágio na formação docente. Defendem, nesse sentido, a adoção de políticas institucionais que

garantam qualidade formativa, assim como uma formação de professores que reconheça o contexto sociocultural, capaz de integrar de modo significativo os saberes teóricos e as experiências práticas.

T2, T3, T5 e T6 reconhecem o papel das ferramentas digitais integradas aos recursos didáticos como elementos necessários na formação docente, mas fazem a ressalva de que não se deve perder de vista a mediação do professor com o conhecimento, considerada um eixo fundamental do processo formativo.

T7 destaca dentro dos principais aspectos a necessidade de autonomia e organização dos estudantes devido à própria dinâmica da educação a distância, que demanda maior disciplina, organização do tempo e capacidade de estudo de maneira independente. Já T9 e T11 abordam o eixo “perfil” como espaço de constituição da subjetividade. Os estudos mostram que o exercício de falar sobre si ativa mecanismos de autoformação e posicionamento crítico nos estudantes.

T12 apresenta a afetividade, compreendida como aspecto essencial para fortalecer a motivação e criar experiências positivas no processo formativo. Ressalta-se a importância da interação constante, acessível e colaborativa entre os sujeitos do processo educativo - professores, tutores, estudantes e equipe pedagógica - em que prevaleça uma linguagem clara, acolhedora e compreensível.

3.3. Elementos da produção textual abordados nas Licenciaturas em Letras/Português

O artigo T2 aborda a produção de textos multimodais para o ambiente virtual de ensino, desenvolvidos no âmbito do curso de Licenciatura em Letras/Português. Esses materiais são adaptados para diferentes formatos, como hipertextos, mídias e suas interfaces, e orientados por processos de retextualização mediados por recursos semióticos, que consideram a combinação de elementos extratextuais, tais como imagens, sons e cores.

Discorrendo sobre a mesma temática, embora de forma menos abrangente, o artigo T3 enfatiza o papel do hipertexto na interação dos estudantes com as disciplinas do curso.

Sem especificar tipos de material de estudo, T4 investiga a navegação de alunos pelo ambiente virtual, implementando escolhas que lhes permitam imprimir um estilo que favoreça um maior aprendizado. O foco do T7 são os relatos de egressos do curso de Letras a respeito do aprendizado. Sobre o material ofertado, os agora professores relatam uma disponibilização irregular, enfatizando que alguns eram de qualidade e outros não.

Embora T9 e T11 não abordem diretamente a questão da produção textual, a temática permeia os dois estudos, evidenciando-a nas atividades desenvolvidas pelos alunos. T9 investigou posts — perfis no ambiente institucional —, portanto tarefas regidas pela instituição de ensino, gerados por um material que visava à produção de conteúdo, pelos próprios estudantes, no qual eles se

reconhecem. E algo semelhante acontece com o T11, que pesquisou as (auto)biografias como produção de conhecimento pedagógico e acadêmico no ambiente de ensino.

3.4 Tipos de materiais didáticos identificados nas Licenciaturas em Letras/Português

A análise dos doze artigos revelou que apenas quatro (T2, T3, T4 e T7) trouxeram descrições detalhadas sobre os tipos de materiais didáticos empregados nas Licenciaturas em Letras/Português na modalidade a distância. Tal constatação evidencia uma lacuna na literatura, que frequentemente desconsidera a problematização dos materiais didáticos como elementos estruturantes no processo de ensino-aprendizagem mediado por tecnologias digitais.

Entre os artigos que tratam da temática, observou-se uma ênfase na diversidade de suportes e linguagens utilizadas. Nesse sentido, T2 exemplifica essa abordagem ao destacar a polissemia dos recursos, incluindo materiais impressos, digitais e audiovisuais, veiculados em formatos como hipertextos, PDFs, vídeos e áudios. Essa multiplicidade é coerente com os princípios do multiletramento (Cani, 2019), essencial às práticas pedagógicas em ambientes virtuais, onde diferentes códigos semióticos contribuem para a construção de sentidos e a ampliação das possibilidades de aprendizagem.

Na sequência, T3 ressalta a intencionalidade pedagógica na elaboração dos materiais, que são integrados ao ambiente virtual com recursos como livros específicos, planos de ensino, fóruns e videoconferências. A linguagem adotada privilegia a acessibilidade comunicativa e o estilo dialógico, favorecendo a mediação interativa entre estudantes e conteúdos. Complementarmente, T4 evidencia materiais orientados por uma concepção dialógica da linguagem, que buscam engajar os estudantes em práticas colaborativas, reflexivas e interativas, alinhadas à construção da autonomia intelectual e à perspectiva formativa da EaD.

Por fim, T7 enfatiza a importância da qualidade técnica e da adequação linguística dos materiais, bem como a necessidade de retextualizá-los para diferentes plataformas e formatos. Essa estratégia visa à flexibilização curricular e à personalização da aprendizagem, respeitando as singularidades dos sujeitos em formação.

3.5 Abordagens da identidade docente nas Licenciaturas em Letras/Português

Os artigos que abordam questões relacionadas à identidade são T3, T4, T5, T6, T7, T9 e T11.

O T11 é o único que trata da identidade docente dos egressos de um curso de licenciatura em Letras/Português e da importância da formação para perceber a identidade profissional não só durante a licenciatura, mas após ela, conforme destacam Nóvoa (2017) e Josso (2004; 2010) que defendem este processo como algo contínuo mesmo após a formação universitária.

T3, T5, T6, T7 e T9 baseiam-se no mesmo corpus: fóruns e enunciados de atividades avaliativas postados no AVEA (Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem) e questionário respondido por licenciados em Letras/Português de uma universidade pública do sul do Brasil entre 2007 e 2011 e utilizam como fundamentação teórico-metodológica a Análise Dialógica do Discurso e o Círculo de Bakhtin. Enquanto T3 e T9 focam no uso da plataforma AVEA durante o curso para a formação da identidade de discente de EaD como estudantes, T5 e T6 discutem os discursos da tradição e da mudança na formação de professores e o papel do professor mediador, ou seja, a abordagem foca mais na formação profissional futura dos licenciandos.

T4 e T7 tratam o tema de forma não explícita, pois falam sobre o papel do estudante de EaD e seu estilo de aprendizagem e metodologias de estudo, o que nos ajuda a compreender a identidade desse estudante.

3.6 Evasão e abandono nos cursos de Licenciatura em Letras

O artigo T10 apresenta um estudo sobre evasão precoce no curso de Letras em EaD no Instituto Federal de Educação da Paraíba (IFPB). Este tipo de evasão se caracteriza por abandono logo após a matrícula até antes da metade do curso. Não há uma explicação para o fenômeno e apresenta dados sobre este tipo de evasão. Há também o abandono não categorizado como um tipo específico, que é registrado nos artigos T7 e T9. T7 apresenta apenas o registro do abandono, já em T9 o abandono aparece na fala dos próprios estudantes e há uma análise discursiva a respeito da intenção de continuidade ou desistência do curso.

4. Conclusão

A RSL permitiu identificar elementos centrais para a compreensão da formação do futuro profissional de Letras/Português na modalidade a distância. Apesar de os estudos analisados contemplarem temas como letramentos, tipo de material produzido, produção de textos, identidade e formação docente, além de índices de evasão e abandono nos cursos, a pesquisa revelou um baixo número de investigações especificamente voltadas à formação em Letras/Português. Isso resultou no reduzido número de artigos analisados, evidenciando um hiato na literatura. Essa lacuna não é apenas quantitativa, mas também qualitativa, com pouca atenção aos componentes centrais da formação em Letras, como Literatura, Semiótica, Gêneros Textuais e Linguagem. Essa constatação aponta para a necessidade de futuras pesquisas que abordem esses aspectos relevantes para as exigências da formação docente em Letras, especificamente na modalidade EaD.

A análise da Q1 do Quadro 3 mostrou que, apesar da inexistência de estudos que discutam explicitamente os letramentos exigidos na formação docente, é possível identificar indícios de uma diversidade que inclui letramentos discursivo, profissional, tecnológico, digital, acadêmico, entre outros. No entanto, a ausência de um debate sobre letramento no contexto da EaD

dificulta a construção de referenciais comuns e orientadores para a formação de professores de Língua Portuguesa.

A Q2 do Quadro 3 foi contemplada por todos os estudos, e apontaram para a necessidade de uma formação que integre saberes, promova a autonomia e fortaleça os vínculos entre os sujeitos a partir de três elementos centrais: a articulação entre teoria e prática no estágio, o uso crítico de ferramentas digitais e a valorização da dimensão subjetiva e afetiva no processo formativo. Ainda assim, o predomínio de abordagens descritivas e quantitativas limita a compreensão mais profunda dos sentidos formativos construídos na EaD.

Em relação à produção textual (Q3), revelou dois grupos distintos. O primeiro, de natureza institucional, enfoca a criação de hipertextos e mídias diversas, numa perspectiva multimodal de retextualização e uso de recursos semióticos. O segundo grupo, focado na produção discentes, engloba perfis, debates em fóruns e (auto)biografias. Contudo, observou-se que o ambiente virtual frequentemente limita a liberdade e a diversidade de gêneros textuais, por pressupor um modelo fixo de escrita.

Em resposta à Q4, os artigos analisados reforçam que os materiais didáticos são componentes fundamentais da mediação pedagógica na formação docente a distância. Sua concepção demanda intencionalidade didática, sensibilidade às especificidades da modalidade e compromisso com práticas formativas críticas, dialógicas e inclusivas, capazes de assegurar a democratização do conhecimento e a equidade no acesso à educação.

Quanto à identidade docente (Q5), os pontos fortes referentes à identidade docente estão na diversidade de enfoques utilizados. Parte das pesquisas compreende a identidade como um processo contínuo, não restrito ao período da licenciatura, enquanto outras se apoiam em fundamentação teórica consistente. Porém nota-se certa fragmentação e pouco aprofundamento nos objetos de estudo abordados, o que pode dificultar uma visão coesa sobre a construção da identidade docente. Outro limitador foi o foco maior na identidade estudantil do que na futura identidade profissional.

Por fim, a análise sobre a evasão escolar em cursos de Letras (Q6) revelou que o tema é tratado apenas de forma descritiva, limitando-se à apresentação de dados. Há uma ausência de investigação aprofundada dos fatores sociais, pedagógicos e institucionais que motivam esse processo. Essa lacuna aponta para a necessidade premente de futuras pesquisas focadas nos desencadeadores da evasão nesta área.

Dessa forma, conclui-se que a produção científica analisada ainda não dá conta da complexidade que envolve a formação de professores em Letras na EaD, tampouco responde às exigências atuais de uma educação crítica, humanizadora e tecnicamente qualificada. O estudo aqui apresentado, ao mapear essas lacunas, reafirma a urgência de investigações que articulem os elementos formativos com as condições reais de ensino, aprendizagem e profissionalização

docente na modalidade a distância, contribuindo para consolidar um campo de pesquisa ainda em construção, mas de extrema relevância para a educação brasileira.

Biodados e contatos dos autores



SILVA, A. N. é doutora em Análise Comparativa do Discurso Literário, obras de João Guimarães Rosa e Mia Couto, no programa Filologia e Língua Portuguesa, da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH), da Universidade de São Paulo (USP). Seus interesses em pesquisa incluem Literatura Brasileira, Literaturas Africanas dos PALOP e ensino de Língua Portuguesa. Atuou na coleta de dados, análises e redação final deste artigo.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5158-4024>

E-mail: aldeci.nardes@alumni.usp.br



Santos, E. C. é doutoranda em Educação pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). Seus interesses de pesquisa e atuação incluem políticas de gestão de pessoas no serviço público federal, administração e organização educacional, gestão democrática das Instituições Federais de Ensino, gestão por competências, liderança escolar e políticas educacionais, com destaque para o papel da Inteligência Artificial e da transformação digital na gestão pública e educacional. Atuou na coleta de dados, análises e redação final deste artigo.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6638-6415>

e-mail: elainesantos@estudante.ufscar.br



ARAÚJO, M. é doutoranda no Programa de Pós Graduação de Estudos Comparados de Literaturas de Língua Portuguesa na Universidade de São Paulo (USP). Seus interesses em pesquisa incluem Literatura Brasileira, Literaturas Africanas dos PALOP, Cinema e Ensino de Português com Língua Adicional. Atuou na coleta de dados, análises e redação final deste artigo.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2628-311X>

	<p>E-mail: midearaujo@alumni.usp.br</p>
	<p>GARAY, M. G. é doutoranda no Programa de Pós Graduação em Educação da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Seus interesses em pesquisa incluem análise do discurso, políticas públicas em leitura e escrita e estudos comparados em educação. Atuou na coleta de dados, análises e redação final deste artigo.</p> <p>ORCID: https://orcid.org/0000-0001-9641-1098</p> <p>E-mail: monigaray2009@gmail.com</p>
	<p>Castro, T. R. é doutoranda em Educação pela Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo - na Área Educação, Linguagem e Psicologia. Seus interesses de pesquisa incluem bem-estar psicológico, bem-estar, projeto de vida, qualidade de vida no trabalho. Atuou na coleta de dados, análises e redação final deste artigo.</p> <p>ORCID: https://orcid.org/0000-0002-5256-6423</p> <p>E-mail: tamarrabelo@usp.br</p>
	<p>DELGADO, K. V. é professora da Escola de Artes, Ciências e Humanidades na Universidade de São Paulo. Completou o seu doutorado na Universidade de São Paulo (USP). Seus interesses de pesquisa incluem Inteligência Artificial e Aprendizado de Máquina, com destaque para Tomada de Decisão Sequencial. Atuou na concepção, orientação e revisão das análises dos artigos da revisão de escopo e redação final deste artigo.</p> <p>ORCID: https://orcid.org/0000-0002-9120-8987</p> <p>E-mail: kvd@usp.br</p>

Agradecimentos

As autoras agradecem o apoio financeiro viabilizado pelas bolsas do Programa Processos Didáticos-Pedagógicos para Cursos na Modalidade a Distância, iniciativa resultante da parceria entre a Universidade Virtual do Estado de São Paulo, UNIVESP, e as universidades públicas paulistas, Universidade de São Paulo, Universidade Estadual de Campinas e Universidade Federal de São Carlos. Este trabalho foi desenvolvido entre fevereiro e julho de 2025, no âmbito da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso.

Referências Bibliográficas

- FREITAS, J. M. A. de; CARVALHO, A. B. G. Estilos de aprendizagem não virtuais: as preferências do discente do ensino superior a distância. **Revista de Estilos de Aprendizagem**, [S. l.], v. 6, n. 11, 2013. DOI: 10.55777/rea.v6i11.984
- BELLONI, M. L. Ensaio sobre a educação a distância no Brasil. Campinas: **Educação & Sociedade**, ano XXIII, nº 78, abril, 2002.
- BERGMANN, J. C. F.; SILVA, M. da. O processo reflexivo na formação inicial de professores: diários virtuais na educação a distância. **Revista Diálogo Educacional**, [S. l.], v. 13, n. 40, p. 999–1020, 2013. DOI: 10.7213/dialogo.educ.13.040.DS09
- BRASIL. Decreto nº 5.800, de 8 de junho de 2006. **Dispõe sobre o Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB)**. Brasília: Presidência da República, 2006.
- CANI, J. B. Gêneros textuais emergentes das tecnologias no discurso de livros didáticos: *text genres from technologies in the discourse of textbooks*. **Travessias Interativas**, São Cristóvão-SE, v. 9, n. 17, p. pp. 120–141, 2019. DOI: 10.51951/ti.v9i17 . JOSSO, Marie Christine. **Caminhar para si**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2010.
- JOSSO, M. C. **Experiências de vida e formação**. São Paulo: Cortez, 2004.
- KANASHIRO, D. *et al.* O estágio supervisionado nos cursos de licenciatura da EAD/UFMS: métodos, resultados e desafios. **RENOTE**, Porto Alegre, v. 9, n. 2, 2011. DOI: 10.22456/1679-1916.25160
- LÉVY, P. **Cibercultura**. São Paulo: 34, 1999.
- MARQUES, F. Educação a Distância avança no setor privado e predomina nas licenciaturas. **Revista Pesquisa FAPESP**, [S.l.], Edição 348, fev. 2025.
- MARTINS, O. B. **Teoria e prática tutorial em educação a distância**. Curitiba: Educar em Revista. Nº 21, p. 153-171, Editora UFPR, 2003.
- MELO, J. R. F. de; MEDEIROS, A. K. de A. Evasão escolar precoce no ensino superior a distância: uma análise segundo os dados do curso de licenciatura em letras no IFPB. **Research, Society And Development**, [S.L.], v. 10, n. 7, p. 1-11, 29 jun. 2021. Research, Society and Development. <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i7.17230>
- NÓVOA, A. Firmar a posição como professor, afirmar a profissão docente. **Cadernos de pesquisa**, v. 47, n. 166, p. 1106-1133, 2017.

OLIVEIRA, E. N. de. Português como L2: o ensino da disciplina no curso de Letras Libras da UFGD. **EaD & Tecnologias Digitais na Educação**, [S. l.], v. 5, n. 6, p. 40–44, 2017. DOI: 10.30612/eadtde.v5i6.6473.

PAGE, M. J. *et al.* PRISMA 2020 *explanation and elaboration: updated guidance and exemplars for reporting systematic reviews*. **BMJ**, [S.l.], v. 160, n. 372, p. 1-36, 29 mar. 2021. [Http://dx.doi.org/10.1136/bmj.n160](http://dx.doi.org/10.1136/bmj.n160).

PIRES, C. L. de L. A elaboração de materiais didáticos no contexto da educação a distância. **Cadernos do IL**, [S. l.], n. 44, p. 165–184, 2012. DOI: 10.22456/2236-6385.27478

ROCHA, P. G.; KANASHIRO, D. S. K.; NOAL, M. L. Avaliando os Cursos de Licenciatura a Distância da UFMS: o que Dizem os Egressos. **EaD em Foco**, [S. l.], v. 8, n. 1, 2018. DOI: 10.18264/eadf.v8i1.638

RODRIGUES, R. H.; ROHLING, N. O discurso sobre o professor mediador: uma reflexão sobre produções discursivas de licenciandos na educação a distância. **Revista Desenredo**, [S. l.], v. 10, n. 2, 2014.

ROHLING, N. As implicações cronotópicas da aula virtual na educação a distância. **Revista da Anpoll**, [S. l.], v. 1, n. 34, p. 185–232, 2013. DOI: 10.18309/anp.v1i34.670

ROHLING, N. Conteúdos de ensino na disciplina de língua portuguesa: o embate entre o discurso da tradição e o discurso da mudança. **Linguagem em (Dis)Curso**, Tubarão, v. 14, n. 1, p. 123-137, abr. 2014. FapUNIFESP (SciELO).

ROHLING, N. O horizonte temático-axiológico do gênero perfil no AVEA: uma análise das escritas sobre si na aula virtual. **Revista Linguagem & Ensino**, v. 16, n. 2, p. 435-462, 13 mar. 2019.

RONDAN, J. L. V.; MACHADO, J. B.. Formação de professores no ciberespaço: a construção de narrativas (auto)biográficas na constituição da formação inicial. **Revista Brasileira de Pesquisa (Auto)biográfica**, Salvador, v. 8, n. 23, p. 01-17, 2023. DOI: 10.31892/rbpab2525-426X.2023.v8.n23.e1145

SANTOS, M. **A Natureza do Espaço: Técnica e Tempo, Razão e Emoção**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 4ª edição, 2ª reimpressão, 2006.

SILVA, J. L. *et al.* Afetividade e Interação na EaD: com a palavra, estudantes do IFPB, Polo Sousa. **Revista Semiárido de Visu**, Petrolina, v. 11, n. 1, p. 126-143, 2023.

SOARES, M. *et al.* Um panorama da inserção da modelagem matemática na educação matemática brasileira. **Revista Cocar**, [S. l.], v. 14, n. 29, p. 603–622, 2020.

SOUTO, P. H. *et.al.* Formação docente inicial na modalidade educativa a distância: memórias de egressos dos cursos de letras/português. **Revista Edapeci**, São Cristóvão, v. 15, n. 3, p. 460-473, dez. 2015. Revista EDAPECI. <http://dx.doi.org/10.29276/redapeci.2015.15.33772.459-472>

VOSGERAU, D. S. R.; ROMANOWSKI, J. P. Estudos de revisão: implicações conceituais e metodológicas. **Revista Diálogo Educacional**, [S. l.], v. 14, n. 41, p. 165–189, 2014. DOI: 10.7213/dialogo.educ.14.041.DS08

COMO CITAR ESTE TRABALHO

ABNT: SILVA, A. N. *et al.* Formação de Professores nas Licenciaturas em Letras/Português na Modalidade a Distância: uma Revisão Sistemática da Literatura. **EaD em Foco**, v. 16, n.1, e2650, 2026. doi: <https://doi.org/10.18264/eadf.v16i1.2650>